

DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

ADMINISTRADOR E EDITOR

BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE

DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL-R. Conceição, 35-Telef. 1004-Porto

O meu Domingo

António Ferro publicou um interessante artigo no «Diário de Notícias de sábado», que merece algumas considerações, tendentes aliás a demonstrar a sua oportunidade. Encerram-se lá verdades flagrantes em que poucos portugueses sabem meditar, tal é a pouca atenção ligada a assuntos de tanta monta. Regra geral, lê-se entre nós pouco e mal. Satisfaz ao ambiente da maioria, ou o escândalo com toda a minúcia descritiva de pormenores, ou o artigo político reles, feito a maior parte das vezes com a lama pútrida dos pantanos sociais. O português é, na sua maior parte, um inconsciente leitor. Assimila o veneno que certa prosa lhe inculca, sem a passar previamente pelo filtro da inteligência, para a depurar da fantástica e duvidosa intelectualidade. Esquece-se facilmente de que tem mais alguma coisa do que uma cabeça sobre os ombros, e só retem de boa vontade aquilo de que devia libertar-se, isto é, o rebotinho da prosa que lhe impingem.

É uma falta de educação literária, científica ou artística. É um analfabetismo duro que diz respeito à língua da cultura intelectual, e que tem custado imensas contrariedades, até mesmo à nossa reputação além fronteiras. Discutem-se os mais diversos temas com uma segurança tamanha, que, feitas as contas e tiradas as provas, fica apenas uma coisa: zero, com umas aparências de unidade, o abstrato a suprimir a concretização das realidades.

Em Portugal discutia-se até há pouco a filosofia de Keyserling, como se ia para uma reunião de ilustres conhecidos. Fala-se dos filosofos materialistas com uma semcerimonia tal, que causaria nójo aos próprios sábios, por assim se esfarrapar a evidência pura da noção científica. Quem menos conhece, mais discute. Teve essa impressão o próprio Keyserling que, recebido no nosso país como um super-homem, com todas as honras e a mais perfeita liberdade de saborear o que era nosso e muito nosso, aproveitou a utilização aqui recebida, para depreciar até ao maior dos ridículos a Pátria Grande de Camões e do Gama. Um pigmeu, elevado às culminâncias da imortalidade! Só em Portugal.

Os defeitos da nossa pouca largueza de vistas, faz-nos aborrecidamente pedantes. É costume falar bem apenas do que é estrangeiro. Só lá fóra se escreve... e não acaba o desfilar de infantis disparates, que termina quasi sempre pelo desabafo soez, de que isto, o nosso país, é uma verdadeira piolheira! A degradação estúpida, é o pensar do nefelibata reles, com assento de sócio na academia dos asnos. E eles abundam, infelizmente. Contra os personalismos, sempre suicidas, se levanta António Ferro. Contra eles se tem levantado sempre quan-

Contra Espinho, não; contra a Empresa, sim!

Continuemos sem tréguas o nosso combate cerrado contra os inimigos que vieram acampar nesta Praia. Deixemo-los entregues a uma campanha tecida de intrigas e feita com lama, crentes ou descrentes, isso não importa, de que nos farão calar. Falamos na baixesa que vai pelos arraiais dos empresários, apenas para concretisarmos os seus processos vis de defesa, sómente para que todos vejam o nójo que nos causam as armas e os processos de quem não tem a coragem precisa para vir até junto de nós com as mãos limpas de lodo. Os seus objectivos, falharam naquele momento em que levantamos o estandarte da realidade, daquela verdade que eles quizeram denegrir, e os fizemos rojar no pó donde não passaram. A individuos como esses que para aí se estadeiam no meio da miséria moral, e que pretendiam dominar tudo e todos, isto é, aos da Concessão, fitam-se de cara e afastam-se com o melhor dos desprêços. Após estas explicações, entrámos no assunto que nos obrigou a empunhar a pena.

A Empresa Espinho-Praia, começou por abusar das entidades oficiais, para de seguida, impantes de balofa vitória, imporem a sua autoridade a Espinho.

Vejamos as provas, porque não sabemos acusar por prazer. Em requerimento dirigido ao Sr. Ministro do Interior, e datado de 2 de Janeiro de 1930, os cavalheiros afirmavam isto: «o fim da expropriação é dar inteiro cumprimento às obrigações impostas à requerente pelo decreto 14.643, de 2 de Dezembro de 1927, que regulamentou aquela indústria no nosso País. Assim, nos termos dos artigos 28 e 30 do citado decreto 14.643, a sociedade «Espinho-Praia», deve ter, prontos a funcionar, o hotel e **casino, este com explanada sobre o mar**, cada um dos quais não poderá representar importância inferior a 100 contos ouro, com todos os requisitos de luxo, comodidade e conforto, dentro do prazo de 3 anos, contados da data da adjudicação».

Não percamos de vista o desejo dos beneméritos, que era nada mais nada menos, do que conseguirem um casino com uma explanada sobre o mar (!!!), expropriando a Assembleia e o Chinês! Teríamos, segundo eles, uma maravilha na nossa praia. Mas como?—perguntará o leitor! E nós, num encolher de ombros e de olhos arregalados, interrogamos também: mas como pôde ser isso? Toda a gente sabe que entre os prédios expropriados e o mar, existiram sempre: a traves-

sa da Assembleia, o Hotel Beira Alta, a rua 4 e vários outro edificios.

Ora, sendo assim, é bem manifesto o intuito que a Empresa teve de iludir o próprio Ministro, para em seguida cantar no poleiro. Ela bem sabia que a autoridade suprema não conhecia de sobejo a localização dos prédios, para se rir nas bochechas dos miseráveis quando eles lhe falassem na tal explanada sobre o mar!!! Palavra de honra! já é preciso ter tópete para tamanho descaramento! Com certeza, *aquilo* resolver-se-ia ressuscitando os antigos jardins suspensos da Babilonia, fazendo dos prédios existentes de permeio os alicerces para a tal explanada que derivaria para a praia por uma «escada de caracol».

Que rico! Que piramidal! Salte daí já uma filarmónica de *Zés pereiras* para festejar uma das maiores locubrações de super-homens! E lembrarmo-nos de que só nós fomos os culpados do desastre duma assombrosa arquitectura como aquela! Que pena, dirão alguns, que patifes, gemerão os acólitos e demais *accessíveis!* Nós garantimos: que **grandes artistas!** Eles julgavam-nos da força de Galino, os espertalhões! Expropriados os prédios, eles já não se lembrariam de transportar o mar para a fachada do **seu Casino**, porque ele não se traz assim como os ovos moles, em barrichinhas. Tartufos!

As empresas concessionárias teem falhado por esse País fóra. Defendendo a municipalização nós ficamos com a certeza de que uma estância estabelecida como zona de jogo não perderá o direito adquirido. As empresas dissolvem-se, mas os municípios não. E assim, persistindo no nosso ponto de vista, nós mantemos a convicção muito sincera e muito **independente** de que Espinho não sofrerá, de futuro, os embates de ambiciosos que não oferecem a mínima garantia de êxito.

A todos os municípios assiste o indeclinável dever de se prevenirem a tempo e horas das hecatombes que possam surgir em desproveito dessas localidades; se não o fizerem, grandes serão as responsabilidades que lhes virão a pesar sobre os ombros. Nós limitamo-nos a indicar um caminho. Não queremos que nos acusem mais tarde de não termos concorrido com a nossa quota parte para a solução deste magno problema. Ele será de vida, ou de morte, porque nele se resumem os pontos capitais do desenvolvimento de Espinho.

E basta por hoje. O filme é de grande metragem, e não podemos prescindir de o levar por séries.

tos olham para os problemas com alma de portugueses, com aquela veneração que as nossas idéas sabem traduzir. As vaidades é que nem sempre, nem ao de leve, conseguem na generalidade atenuar o embate mortal!

RUY DE FARIA

Obras de Defesa

Prosseguem agora com mais intensidade as obras de protecção á nossa Praia, sob a direcção do distinto engenheiro sr. Cordeira, o qual se esforça por concluir o esporão n.º 1 antes do proximo inverno. Bom será que assim aconteça.

Interesses locais

Ainda há pouco tempo nos fizemos eco duma reclamação sobre a passagem de nível da rua 19 e com prazer verificamos que a placa de ferro que lá se encontra tem sido olhada de molde a não provocar as frequentes quedas de transeuntes que lá se deram.

Hoje vimos chamar a atenção da Câmara para o lamentável estado em que se encontra o pavimento no local que dá acesso á «passarelle» e pelo qual é obrigada a passagem de gente quando as cancelas grandes estão fechadas.

Aquêle pavimento devia ser arranjado de fórma a ficar com passeio igual ao que está no lado poente da linha, pois—quando por mais não fosse—isso estaria de acôrdo com um principio de bom gosto e embelezamento.

Para já era conveniente que, pelo menos, fosse ordenado que lá espalhassem algum saibro a tapar as covas que tão má impressão causam num local de tanto movimento.

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

Dispensário anti-tuberculoso

A fim de obter receita para a edificação de um dispensário anti-tuberculoso, foi montado na Avenida oito, em frente do Casino, uma barraca para vendas de rifas.

Desastre

Há dias, no comboio que aqui chega pelas 17.30, entre Granja e Espinho, caiu á linha, o menor de 12 anos Raul, filho do sr. Raul de Oliveira Moraes.

Transportado para a nossa praia, recebeu curativo na farmácia Teixeira, recolhendo em seguida a casa.

Pestas da Aviação

Finalmente Espinho compreendeu que, para que a nossa praia se mantivesse em permanente animação, era necessário promover uma série de variadas festas que atraíssem o forasteiro e o veraneante que não se contenta apenas com as brisas marinhas, ou com a simples mudança de ares a qual, sendo benéfica para o fisico, não satisfaz o espirito ávido de distracções ou passatempos que lhe façam esquecer as preocupações que pretende abandonar ao sair da sua terra.

Depois dos festejos de S. Tiago e Campeonato Municipal de Bilhar, temos agora os da *Aviação* que durante uma semana vão, sem dúvida, atrair a esta formosa estância e ao seu magnifico Aerodromo de Paramos, um grande número de forasteiros.

É assim que se faz nas outras praias da categoria da nossa, e, por isso, é assim mesmo que é preciso continuar a fazer-se.

—A fim de tomarem conhecimento do programa, o presidente da C. A. da Câmara Municipal e da Comissão de Iniciativa, sr. tenente Neves Ferreira, reuniu há dias na sede deste último organismo, os representantes da Imprensa, aos quais chamou a atenção para a necessidade que há em promover estas festas e a importância que as mesmas podem ter a favor do nosso aeroporto, salientando também o resultado já obtido com as anteriores.

Lembra ainda o sr. Neves Ferreira a conveniência que há, a exemplo do que se faz noutras terras, de se lançar um pequeno imposto sobre determinado género ou produto, cujo montante anualmente seria destinado exclusivamente a festas de Espinho.

—O distinto aviador, sr. capitão Dias Leite, que muito tem pugnado pelo nosso aeroporto, e que se achava também presente, fez várias considerações de ordem técnica sobre o mesmo, afirmando, categoricamente, que ele é o melhor das provincias portuguesas, sendo até superior a alguns campos militares como o da Amadora, sede de uma unidade da Aviação;

Registamos com prazer as palavras do ilustre e competente aviador, com quem demos os primeiros passos em favor da criação de um Campo de Aviação em Espinho; e o nosso jornal, que desde a primeira hora, sempre pugnou pela realização desta aspiração de todos os espinhenses, continuará a bater-se em prol do mesmo, como por todas as causas justas e de reconhecido interesse para a nossa terra. Adiante publicamos o programa detalhado das Festas de Aviação.

Habilitai-vos nos valiosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA.

Notas & Ecos

A propósito...

O atraso com que saiu o ultimo numero da «Defesa», deu origem aos mais extravagantes comentários. Isto, porém, não mereceria um E'co especial se, de facto, as interpretações dadas voltassem em redor de qualquer acidente que pudesse irregularizar a publicação, — como muitos a que estão sujeitos os periódicos da provincia e, especialmente, aqueles cuja impressão é feita a algumas léguas de distancia. Mas, aqui, o caso foi bem diverso. Os comentários foram lançados para a rua, num tom de desprestigio para a nossa dignidade. Este motivo, por si só, é mais que suficiente para nos sugerir algumas afirmações que, além de muito verdadeiras, são verdadeiramente necessárias e, necessariamente, de muita oportunidade.

Ha, em Espinho, duas especialidades, de sabor muito característico e de facilissima digestão: — a sardinha e a intriga! Ambas elas são consideradas como géneros de primeira necessidade aqui no meio... e hoje mais que nunca. No entanto, distinguem-se perfeitamente, mesmo porque aquela tem cabeça e costuma andar encanestrada e esta *desencanastra-se* sem pés nem cabeça. Uma, aparece quando o mar é favorável; outra, quando as marés são adversas. Das sardinhas, inicia-se a preparação quando alguém as escama; a intriga prepara-se quando... se «escama» alguém.

A primeira, tem rareado bastante na nossa costa e a sua falta ocasiona muito estertor de fome; a segunda, abunda pelas costas de todos e a sua existencia satisfaz muita conveniencia de barriga. Os que se dedicam á colheita da sardinha, chamam-se pescadores, produzem e vivem na miseria; os que se consagram á sementeira da intriga, chamam-se *arranjistas*, são inúteis e vivem como «lords».

O leitor facilmente os distinguirá; e, por certo, agora, já não estranha o boato.

Sobre as Festas da Semana da Aviação

«Um assíduo leitor» — acobertando-se nestas três palavras que nos deveriam merecer consideração se não tresandassem a *vigarice*, —

Festas do Mar

No passado domingo houve em Espinho, farta concorrência de forasteiros que vieram, atraídos pelas anunciadas festas do Mar. A praia de manhã e á tarde esteve animadissima de pessoas que esperavam a cada momento os diversos numeros do programa.

Pena é que este não fosse cumprido á risca, como estava anunciado, dando lugar a desanimos.

Em todo o caso é digno de louvor a iniciativa e de registar o movimento desusado que se notou na praia, conservando a sempre em ares de festa, o que é de apreciar.

Defesa de Espinho

é o jornal dos que anseiam por um Espinho maior

pergunta-nos, para nos fazer perder um pouco do precioso tempo que dispomos, qual a razão porque não dedicamos, no nosso ultimo numero, *uma noticia mais detalhada e mais lisonjeira*, ás festas da Aviação... *demais que vários «diários» o tinham feito já.*

Não é nosso costume dar *tróco* a qualquer *badameco* que nos apareça, de dentro dum envelope, sem nome de baptismo. No entanto, abrimos uma excepção, na certeza de desperdiçarmos uma pequenina parte do espaço que nos é destinado.

A noticia que inserimos, foi justamente aquela que estavam habilitados a dar aos nossos leitores. Se não fizemos propaganda, foi pelos motivos apontados na mesma. O facto de *vários «diários» terem já, nessa altura, noticiado a realização das festas*, seria uma razão desvantajosa talvez... se por ventura não estivessemos habituados a *tanta batota*, nas informações dadas pela maior parte das correspondencias desta Praia.

E ponto final, porque mais cêra... não merece o defunto.

Sons que passam

O «orgão» deu uns acordes muito imperceptíveis. O beaterio bateu com a mão no peito, confessou-se... e depois principiou a rezar o «*Libera me*» dos pecados que ainda accusam algum peso, mesmo nas consciencias prostituidas. No entanto distinguimos esta ária que, com prazer, registamos nas nossas colunas:

Agora está tudo claro: quer a clara situação da Espinho-Praia perante a lei (que tem sofismado sempre) e perante Espinho... (que lhe sofre as consequencias).

Clarissimo portanto; nem mesmo oferecia já duvidas a ninguém.

Quanto á musica... o leitor, tam bem ou melhor que nós, percebe a sinfonia: — Impingem-nos gato por lebre, e não contentes ainda, vão buscar o felino da tam popular cantiga de

Era um visconde que tinha um gato E debaixo da cama o tinha...

marotos! de propósito para nos arrannhar. *Tit for tat!*

E' assim que se pagam as beliscaduras que lhes temos dado. Como porem as *edificações* não aparecem e os beliscos continuarão... é melhor irem guardando as crias do «bichano».

Sporting Club de Espinho

Por este meio são avisados todos os socios desta colectividade, que se encontra aberta, na sua sede e campo da Avenida, a inscrição para os que, durante a época de 1932-33, desejem praticar Foot-ball.

Preferir os fosforos da FOSFORREIRA PORTUGUESA, é concorrer para o progresso de Espinho.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA DE ESPINHO

Recebemos desta Associação, dois mapas referentes ao exercicio do ano economico de 1931-32 — e do mez de Julho ultimo, os quais não publicamos hoje por absoluta falta de espaço.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos em 31 do mez findo, o snr. Antonio Gomes de Freitas.

— Faz anos amanhã, a snr.^a D. Julia Teles Vieira, esposa do snr. Manoel Teixeira de Sousa Vieira.

Gasamento

Realisou-se o do snr. Mario Moreira Carvalho, filho do industrial snr. Antonio Carvalho Moreira, com Mademoiselle Maria Gomes de Oliveira

Partida

Para Eixo-Aveiro, com sua familia, o snr. Vice-Almirante Jaime Afreixo.

— Para Valpaços — Traz os Montes, a snr.^a D. Madalena Braga Dias, e a menina Madalena Braga Dias, esposa e filha do nosso editor snr. Benjamin da Costa Dias.

Chegada

Das Caldas da Rainha, regressou a esta praia o nosso prezado amigo snr. José de Almeida Cordeiro.

Doente

Tem continuado doente a esposa do nosso amigo snr. José de Pinho Faustino.

Em veraneto

Os snr.s dr. José de Brito, dr. Paulo de Sá e esposa, dr. Eugenio Cadilou e esposa, Armando Francisco Pereira e familia, Mario Vidigal e familia, Eugenio da Costa Lemos e esposa e Mademoiselles Clarisse e Dulce Macedo de Carvalho, cunhadas do nosso prezado amigo snr. Adriano Martins.

Rancho Juvenil de Espinho

Este que ridoagrupamento artístico, da proficiente direcção do maestro Fausto Neves, acaba de ser distinguido com mais dois convites que revelam quanto o simpatico Rancho é apreciado nos principais pontos do país.

Um dos convites foi feito pelo ilustre Governador Civil do Porto, Ex.^{ma} Snr. Dr. Domingos Moreira, para abrilhantar o festival que se realiza naquela cidade, no dia 10 de corrente, em honra dos congressistas da «Fidac».

O outro convite é da Camara Municipal de Vizeu, para tomar parte nas festas que na capital da Beira se realizam no dia 18 deste mês.

Espectaculos

Grande Circo Mariano

Estreou-se na passada Sexta-feira nesta praia o circo Mariano, que é dos melhores e mais completos que tem vindo a Espinho.

O seu elenco apresenta-nos verdadeiros maravilhos, sobretudo os Irmãos Iberios, a insinuante bailarina Emi lola e os célebres jongleurs mundiais «Arisonas». O seu grupo de «claurus» é excelente em graça e arte.

A demora deste circo em Espinho é pequena, em virtude dos contratos feitos para outras localidades. Hoje e amanhã, realizam-se os últimos espectaculos.

Assembleia-Film

Film falado... ao ouvido de Mademoiselle P. B. X

Quebrou-se o encanto. Desportos do marasmo em que viviam, como filhos pródigos regressando ao lar, os antigos frequentadores da Assembleia acudiram á chamada — trazendo consigo as camadas novas, as novas gerações.

O ostracismo a que parecia ter sido votada, teve o triste fim de tódas as leis iníquas. Os velhos confirmaram a sentença do anémix francês

«on revient toujours au premier amour»

e os novos, seguindo o seu exemplo, demonstraram, de maneira cabal, que se adaptaram ao momento presente e que, parodiando Danton

«Depois do pão, a dança é a primeira necessidade dum povo...»

Não está já, positivamente, na primeira meninice. Aquêl senhor de cabeleira grisalha e de monóculo que tódas as noites lá vai rodopiando, numa ánsia de não perder *pitada* — como não é já tambem menino e môço o S. V., que o acompanha nesta *santa cruzada*. Mas não importa. E' gosar a vida enquanto é tempo — e que leve o demo as tristezas.

Tambem o «Cura da Aldeia» não é o que se chama um modêlo nas artes coreográficas, com o seu físico anafado — e entretanto lá vai fazendo a sua perna como sabe e pôde. Assim mesmo é que é.

Em compensação, já o P. (um nome que lembra St.^o Huberto e o términus do defezo...) é, quanto a mim, sem discrepância, o que dança melhor de todos.

E' facto que muito o auxilia, na bela figura que faz, a sua gentilissima noiva — mas não é menos verdade, tambem, que êle tem borla e capêlo no assunto.

E a propósito da sua gentilissima noiva, cabe aqui perguntar para onde foi o espirito critico e a noção do Belo dêste bom povo de Espinho que, tendo tido agora a eleição da «Pêrola da Costa Verde», dela não se lembrou?

Eu não sou votante. Nunca me deram êsse direito. Mas se as minhas câs me consentissem essa liberdade (que o seu noivo me não queira mal...) seria certamente a seus pés que eu poria as minhas homenagens.

FREI GIL

FARMACIA FONTOURA

Aberta ao público

Neerologia

Faleceu nesta Praia a snr.^a D. Gracinda de Oliveira Reis, tia dos nossos prezados amigos snrs: Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis, estimados proprietários do Pavilhão Reis. O funeral da saudosa extinta esteve bastante concorrido, tendo o feretro ficado sepultado no cemiterio paroquial.

A familia enlutada envia-mos setidos pesames.

Defesa de Espinho

só aceita colaboração solicitada

Perfis da Praia

Alta, espadada, o cabelo dum castanho atrigado, a voz um tudo nada aflautada, bem pouco correspondendo á compleição máscula (sic) do seu corpo, parece desafiara a elegância e no donaire a altivez das antigas damas provençais.

No rosto levemente verticilado abrem-se duas romãs que a própria edénica Eva invejaria. Na capital do Tejo esteve prestes a prender-se ás *alfaces* de saudosa lembrança, mas as saudades do seu cantinho beirão, o lirismo enternecedor das Beiras, seduziram-na, e, de regresso ao Norte, adeja agora na nossa Praia toda esbelta e graciosa.

Encadernada no seu casquinho escarlato, ela deslisa, rua abaixo rua acima, num passo miudo e leve, á procura dalgum auto, dalgum que furtivamente se esconde, dobra a esquina, desaparece e... surge, depois, á noite, a cambaleiar um tango num acanhamento que enerva.

A. R.

Uma noite de festa

Na passada 3.^a feira no «Cine Jardim-Recreio», foi levada a efeito uma interessante festa por um grupo de alunas do Collegio de N. S.^a da Conceição, sendo o producto destinado a coadjuvar as despesas com a reparação da automaca da A. H. dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, que ha dias sofreu um desastre.

Assistimos a essa festa que satisfiz plenamente os mais exigentes. Todos os quadros tiveram bellissima execução, apresentando-se grandes artistas em pequeninos corpos.

E' costume, para espectaculos desta natureza haver uma certa benevolencia por parte do publico, já devido aos figurantes serem amadores e ainda mais por se tratar de creanças. Tal, porém, não foi necessário na de 3.^a feira, pois, como acima dissemos, todo o desempenho agradeu por completo.

Dava gôsto vêr as creanças, algumas com pouco uais de palmo e meio, executarem como artistas consumados, os papeis que lhes estavam confiados, tanto na cemedida, como nos diferentes e dificeis bailados. O guarda-roupa, adquado, era de efeitos surpreendentes. Todos os quadros foram, com justa razão, muito aplaudidos, refletindo-se nos espectadores a alegria que as creanças animavam.

A Direcção artistica esteve a cargo da Snr.^a D. Izabel Loureiro Brandão, para quem vão os nossos louvores, bem como para a Directora do Collegio de N. S.^a da Conceição, estabelecimento de ensino que muito honra esta Praia.

O «Jazz» do Casino Espinho-Praia, executou varios trechos musicais, estando a musica propria a cargo do nosso patricio e conhecido maestro Fausto Neves.

Era de esperar que sendo o producto do espectáculo para fim tão altruista, o «Cine-Jardim-Recreio» fosse pequeno para comportar todos aqueles que deveriam concorrer para ele. Infelizmente tal não succedeu, ficando muitos lugares por vender.

Lamentamos sinceramente que isto se tenha dado, pois são por demais conhecidos os serviços prestados pela automaca dos B. V. de Espinho na condução de feridos aos hospitais e outros serviços inadiáveis que constantemente estão a ser reclamados.

Premiando o valor

No passado Domingo, Posto de Socorros a Naufragos de Espinho, foram decorados pelo Capitão de Porto de Aveiro, com medalhas e diplomas, por actos de abnegação, os seguintes marítimos:

Narciso Tiburcio da Silva de Espinho, com medalha de prata, por ter salvo o risco da propria vida, no menor de 17 anos.

José Falcão e Antonio Dias Gonçalves, respectivamente com medalhas de prata e cobre, por salvamento de pescadores em Esmoriz.

Antonio Americano, Albal de Almeida, Armando Casal Ribeiro, Antonio Figueiredo, Antonio Roberto, Celestino Pinhal, Daniel Neto, Delfino Casal Ribeiro, Jorge Porteiro, Gabriel Fernandes, José Pinhal, José Pinhal e Salvador Figueiredo, com diplomas de louvôr por terem coadjuvado o salvamento de um marinheiro.

Além do snr. Capitão de Porto de Aveiro, que pronunciou um discurso alusivo ao acto, assistiram os membros da Comissão Local de Espinho do I. S. N. e um piquete dos Bombeiros Voluntarios Espinhenses.

Semana da Aviação em Espinho

Programa

De 3 a 11 de Setembro de 1932, com a colaboração da Aviação Militar, Naval e Civil.

Grandiosos festejos a N. S.^a do Ar — Deslumbrante ornamentação com motivos alegoricos — Feerics iluminaciones — Musicas.

Dia 3 — Chegada de Avioes das diferentes unidades ao Campo d'Aviação — A noite — Ornamentações, illuminações, musicas, kermesses etc., etc.

Dia 4 — A's 12 horas: Miss Campal pelo delegado de Ex.^{ma} Reverendissima o Bispo do Porto. A' noite — Ornamentações, illuminações, musicas, kermesses, etc., etc.

Dia 5 — Exercicios de acrobacia e de esquadilha sobre Espinho. — A's 16 horas: Emocionante simulacro de ataque aereo á cidade do Porto, defendida pelas unidades da sua guarnição, com a cooperação da Cruz Vermelha, bombeiros e escoteiros. — A' noite — Ornamentações, illuminações, kermesse, etc., etc.

Dia 6, 7, 8 e 9 — Exercicios aereos isolados e conjunto sobre Espinho. — A' noite — Ornamentações, illuminações, musicas, kermesses, etc., etc.

Dia 10 — A's 15 horas: Ginkana infantil (engraçadissimos premios). A' noite — Ornamentações, illuminações, musicas, kermesses, etc., etc.

Dia 11 — Ginkana de avioes (com valiosos premios). A' noite — Soirée em honra dos aviadores e distincções de premios; ornamentações, illuminações, musicas, kermesses, etc., etc.

Estão convidados para assistir a estes grandiosos festejos Suas Ex.^{mas} os Snrs. Presidente do Ministerio, Ministros da Guerra, Marinha, Interior e Governadores Civis do Porto e Aveiro. Comandante da 1.^a Região Militar e Camara Municipal do Porto.

Preços — Entrada no Campo da Aviação, cada pessoa 1500, automoveis, 10000; Inscriptão para a Ginkana de avioes, 5000; Automoveis, 5000; Inscriptão para o bailo em honra dos Aviadores, 5000; Inscriptão para a corrida de automoveis e concurso hipico infantil, 10000.

Colégio dos Carvalhos Pavilhão de S. Luiz (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver à beira-mar. Alimentação abundante esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. Pedir prospectos à Direcção.

Excursão do Viseu

No passado domingo chegou a esta Praia, pela linha do Vale do Vouga, uma grande excursão procedente da linda capital da Beira Alta, na qual tomou parte o Orfeão de Viseu.

Apesar da visita do magnífico agrupamento coral só no sábado à tarde ser conhecida pelas direcções das diversas colectividades e organismos locais que por esse motivo não tiveram tempo de concertar um programa de recepção, e de ser ignorada pela maioria do publico, o comboio excursionista foi esperado por grande numero de pessoas, pela banda de musica do Asilo de José Estevam, por um piquete dos Bombeiros V. Espinhenses e pelos representantes das agrimações locais e da Imprensa, os quais apresentaram cumprimentos de boas-vindas ao Orfeão de Viseu, nas pessoas dos seus illustres presidente e director artistico a quem transmitiram a satisfação dos espinhenses pela honrosa visita.

Apoz a recepção, os excursionistas debandaram, espalhando-se pelas arejadas ruas da nossa vila e pela praia.

Às 17 horas realizou-se, no salão nobre da Assembleia, o anunciado concerto orfeonico o qual deixou na selecta assistencia a melhor impressão, pela apresentação brilhante do conjunto, pela sua execução afinada e precisa, pelo colorido que soube imprimir a todos os numeros de maior responsabilidade do programa. Destes agradaram, particularmente: «Soneto» de A. de Quental; «Proposição dos Luziadas», de H. do Nascimento; «Toque de Avé-Marias», de F. Moutinho; «Côro da Introdução do Hernani», de Verdi; «Hino do Orfeão» e «Rapsodia», de A. Barreiros.

A magnífica audição coral foi precedida pela eloquente apresentação do sr. dr. Marques Loureiro, que durante alguns segundos encantou a assistencia com a sua palavra facil e entusiastica num hino de verdadeira consagração á tradicional amizade entre os beirões e os espinhenses. Também o orfeonista, sr. J. Trindade recitou impecavelmente algumas poesias, sendo muito apreciada a sua dicção.

Felicitemos, vivamente, o seu illustrado director-técnico, sr. cônego A. Barreiros, pelo sucesso artistico alcançado pelo Orfeão.

—O sr. Carlos Abranches d'Almeida Dias, distinto presidente do Orfeão referido, teve a gentileza de vir á nossa redacção retribuir os cumprimentos que lhe apresentamos á sua chegada á Espinho.

Colégio de S. Luiz

Este acreditado estabelecimento de ensino honra sobremaneira a nossa terra, pelo muito que contribue para o seu progresso e para o seu engrandecimento.

Espinho goza dum clima marítimo privilegiado e o Colégio de S. Luiz está, pois, indicado para as crianças que necessitam de viver à beira-mar.

Foi feliz a ideia do grande Colégio dos Carvalhos ao crear esta sua filial, que, de ago para ago, vai colhendo os mais lisongeiros resultados em exames officiaes, quer

em exames de passagem, que nós sabemos ser feitos com o maior escrupulo.

O seu pessoal docente é constituído por professores diplomados escrupulosamente escolhidos; e a sua Direcção está confiada a um brioso official do exercito, que alia as qualidades de disciplinado e disciplinador as de amigo carinhoso dos seus educandos, reinando entre a direcção e o professorado a maior harmonia, tendente a preparar o melhor possivel a instrução e a educação dos numerosos alunos que lhes estão confiados.

O Colégio de S. Luiz também admite alunas, havendo, entre os educados dos dois sexos a maior separação e uma escrupulosa vigilância, tendo as alunas lições especiais de trabalhos manuais, pintura, desenho artistico, musica, etc, como complemento da sua educação e em harmonia com os programas officiaes.

Os resultados finais do ano lectivo findo foram de veras satisfatórios porque, apesar do rigor que houve nos exames o Colégio de S. Luiz obteve, de nove alunos propostos a exame do Curso Geral dos liceus (5.º ano), sete aprovações, sendo três alunos dispensados de prestar provas orais.

E', pois, de toda a justiça que prestemos a este estabelecimento de ensino uma homenagem especial, de que é credor pelos beneficios que presta á nossa terra, e que o indiquemos ás famílias, que necessitam instruir e educar os seus filhos, pois ali encontrarão uma educação modelar e sã e uma instrução completa, as quais se torna perigoso confiar a professores menos idónios.

Está o Colégio de S. Luiz devidamente legalizado e é o unico desta praia que tem a aprovação superior da Direcção Geral do Ensino Secundário.

Por todos os motivos elle bem merece o apoio de todos os habitantes de Espinho; e o nosso jornal ao fazer-lhe esta referéncia especial não tem outro fim em vista que não seja o de contribuir para a propaganda da nossa encantadora terra, que vê o Colégio de S. Luiz, com legitimo orgulho, pelo muito que elle contribue para o seu bom nome.

Vida Desportiva

TIRO DE GUERRA

Conforme informamos, deslocou-se no passado domingo a Viana do Castelo, a equipa da S. T. 49, para disputar uma valiosa taça—organisação da S. T. 27—que deu a classificação que segue:

- 1.º S. T. N.º 27 Viana do Castelo—equipe A.
- 2.º S. T. N.º 49 Espinho.
- 3.º S. T. N.º 27 Viana do Castelo—equipe B.
- 4.º S. T. N.º 43 Porto.
- 5.º S. T. 29 Braga—equipe A.
- 6.º S. T. 29 Braga—equipe B.

Em segundo lugar, ficou a S. T. 49, com uma diferença minima de pontos, da primeira classificada e segundo informações, com um bocadinho de sorte conquistaria o primeiro lugar. Atendendo porem, a que as equipas B de Viana e a do Porto, são compostas de atiradores de grande valor, a

S. T. 49 só tem que regozijar-se com a sua muito honrosa classificação.

Natação

Nas corridas realisadas no passado domingo, promovidas pela I. S. N. ganhou a prova de 100 metros o sr. Gabriel Fernandes e a de 200 o sr. Delfim Casal Ribeiro.

Correspondencias

(Retardadas)

Silvalde, 24—No próximo domingo reunem os membros da Fabriqueira, sob a presidéncia do Rev. Paroco. Oxalá que a sessão decorra dentro da normalidade e que se demovam certas «exigências» que se téem oposto a um melhor entendimento entre mesmos.

—Ficou concluido ontem o primeiro pavimento, em alcatrão, da estrada que nos liga a Ovar. Foi motivo de curiosidade os trabalhos concernentes a este grande melhoramento, sendo grande o número de pessoas que os admiraram.

Pelo que nos informam só daqui a 2 meses recomearão estes trabalhos, ou seja a nova camada de alcatrão, que há-de vingar.

Uma coisa que notamos: Ainda o sol não desponta já o matraquear dos picões se houve e só á noitinha, quando mal se vê, os trabalhos findam.

Para estes não há as 8 horas...

—Para sua casa, nessa vila, seguiu a familia do nosso amigo e estimado professor Sr. Manuel Caetano de Castro.

—No dia 15 fez anos a Sr.ª Maria Alves Castanheira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Domingos Alves de Oliveira.

—Hoje, o nosso amigo José Pinto de Sá. Parabens.

Paramos—Ora vamos lá, leitores amigos, contar «quelle chose» desta linda terra que há já muito emudeceu. A culpa porém, não cabe «in globo» ao cronista;—manda quem pode, obedece quem

deve—já assim diziam os pais de nossos pais.

Desta vez, conquanto o espaço haja sido grande, nem por isso as noticias abundam.

—E' para louvar e elogiar a actual junta de freguesia, pelos melhoramentos que há feito em vários caminhos entre os quais nos cumpre apontar o que liga a Bouça á Relva, até agora quasi intransitavel, devido não só á parte ingreme que tinha, mas sobretudo á água que por all rebentava.

Bom seria que os elementos constitutivos da mesma junta dessem providencias á famosa água de rega a que já tivemos occasião de nos referir. Bem sei que o tempo de regar está no termo; mas há muitos anos que ele começa e acaba, e tudo como d'antes

...dos livros

Os bons são os que padecem. A miséria, mesmo sinistra e delinquente, é já um principio de virtude.

Carta prefácio a Os Pobres
Guerra Junquetro

Ainda hoje, fóra das anomalias previstas pela lei, os juises não sabem ou não querem ver nos acusadores, homens diferindo dos outros por certas condições físicas ou psíquicas mais ou menos aparentes. A sua única preocupação é encontrar o Código mais applicável, não ao réu, mas á falta por elle cometida.

criminosos na Arte e na Literatura, pág., 4)

Errico Ferri

Não há uma pequenina nesga de Arte nas nossas escolas, nem um farrapo de Beleza, um só gorgeio de Idealismo:—é a aridez na sua mais triste solicitude.

Tudo ali é vago, sem significação: até o patriotismo que se empenham em fazer vicejar lá dentro, é tão estéril que as crianças o não comprehendem.

Religião de Amor e de Beleza, págs. 17)

Maria Lacerda de Moura

OS NOSSOS POETAS

SILENCIO

Vem, meu amor, assim, mais devagar...
Repousa sobre a minha a tua mão.
Vem ouvir n'estes écos de emoção
O que em silencio em nós anda a falar.

Palavras que recalcam o coração
Ha tanto que as andamos a guardar!...
E das que a voz consegue articular
Quantas ainda sem sentido estão!

Tanta coisa dissemos, meu amor!...
Tanta coisa deixamos por dizer!...
Mas, mais do que as palavras que dissémos,

Erguem-se em nós n'uma expressão maior,
Como uma voz de magico poder.
Os supremos silencios que vivemos.

Olivia Guerra.

A educação não é nenhum poema, nenhum quadro, nenhuma partitura; a educação e a instrução são o acto pelo qual uma geração transmite a outra os tesouros do progresso moral e intellectual que herdou e aumentou; são uma grande questão social.

(Opúsculos, Tomo II, pág. 321)

Alexandre Herculano

FAUSTINO & SOUZA

Barcagens, Estivações e todos os serviços fluviaes e marítimos. Descargas e cargas de vapores no rio Douro e Leixões.

Encarregam-se de tirar barcas e mercadoria do fundo para que teem aparelhos e machina de mergulhar.

Escritorio — **Rua de Miragala, 171** à Calçada de Monchique — PORTO

TELEFONE. 909

Aluga-se

Primeiro andar espaçoso, 12 boas divisões, airoso, saudável, com um sem mobília, por ano, desde Outubro. Ponto central. Agua encanada, quintal independente, tanque etc.

A chave encontra-se na Agencia Ramos Pereira.

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

effectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão

Rua José Falcão, 211 — Porto

Café Suíço

SALÃO HIGIENICO E CONFORTAVEL

Não há lenda que resista á superioridade do nosso café

MOIDO, QUILO-16300

P. da Liberdade, 122-PORTO

OURIVESARIA DA MODA

PALMIRA COELHO

20, Rua Sampaio Bruno, 20-A—PORTO

A OURIVESARIA DA MODA é a casa que tem maior sortido JOIAS-FINAS :: Pratas para casamentos e anniversarios :: Relogios das melhores marcas :: Milhares de objectos de ouro :: PRBÇOS BARATISSIMOS

Vossa Excelencia

USA COM CERTEZA

OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA

PORTUGUESES - FAMILIA - ANTONINOS - VENCEDORES - ILHEUS - COLONIAIS

Sem gastar mais um centavo, poderá receber todos os meses valiosos brindes e vir a possuir

uma linda casa portuguesa

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio || Preços Médicos.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

FERNANDO LAGO & COMPANHIA

Telefone, 2-ESPINHO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO

CONSUMO, PRODUÇÃO E CRÉDITO
RESPONSABILIDADE LIMITADA

266, Rua Dezanove, 272 — ESPINHO

Especialidade em mercearia fina, azeite, chá, café e cacau

Armazem de Vinhos, Azeites e Cereais

ALVES VITTA & C.ª

Rua 18 e 31-ESPINHO

Diogo & Castro

ARMAZEM DE CEREAIS, FARINHAS, LEGUMES E SEMENTES

CARVALHO
Vila Nova de Gaia
Telefone, 2-CARVALHOS

Casa SILVA PENA

CAPÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

TORREFACÇÃO E MOAGEM ELECTRICIFICADAS
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 294 — ESPINHO

Perola da China

— DE —
Laurenço Luiz de Pinho Costa

Rua 62 n.º 491

Sucursal:

Rua 19 n.º 297 a 301

Especialidade em mercearias finas pastelaria, vinhos, conservas e aguas minerais

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

Mariano de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Avenida do Teatro, 519 — ESPINHO

(Rua 16)

Ferreira Alves, L.ª

ARMAZEM DE CEREAIS, VINHOS

e AZEITES

Rua 27 n.º 258 a 262

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409

e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Commercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

Mauricio Macedo & Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIA E REFINAÇÃO DE AÇUCAR

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.—Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retém em ESPINHO — Rua 18, n.º 1.111 — Telef. 37-ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito do Calçado ATLAS —

A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frégagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoideas e variados trabalhos frézados e rétficados :: :: :: :: ::
Agentes de Oleos e Gazolina da C.

P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

Amazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Aegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINH A

Bernardo Francisco Serravallo

ARMAZEM DE MERCEARIAS CEREAIS, FARINHAS, ETC.

Vendas por junto

Rua 14 n.ºs 889 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327

ESPINHO

Duarte, Santos & C.ª

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

CASA FONSECA

— DE —

João Lopes Fonseca

Rua 19 n.º 273-ESPINHO

FAZENDAS, MODAS

:: :: E MALHAS :: ::

Preços sem competencia

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.ºs 833 a 837 Rua 27 n.ºs 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesperis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMENTES, FARINHAS, — TOUCINHOS E AZEITES —

Rua Dr. Antonio José de Almeida, 791 a 796 (Antiga Rua 16) Telefone n.º 26-ESPINHO

ESPINHO

CASA SAMEIRO

Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 — Retém-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4

TELEGRAMAS — FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

ESTIMA, VALENTE & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO (Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28 GRAMAS-ESTIVALENTE

Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 114

A TABAQUEIRA

Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO

TELEFONE-ESPINHO, 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO